

PENTECOSTES

LEITURA I (Act 2,1-11)

O texto que nos é proposto é uma construção feita por S. Lucas, com grande intenção teológica. O fundamental de toda a linguagem do texto é apresentar a Igreja como a comunidade que nasce de Jesus, assistida pelo Espírito Santo. O Pentecostes era uma festa agrícola, celebrada 50 dias após a Páscoa. O Espírito é apresentado como vento (força de Deus) e como língua de fogo (comunicação).

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura dos Atos dos Apóstolos ///
Ler o <i>itálico</i> em tom diferente.	<i>Quando chegou o dia de Pentecostes, /</i> os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. //
Ler o <i>itálico</i> em tom diferente. Ler o <u>sublinhado</u> em tom diferente.	<i>Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, /</i> um rumor semelhante a forte rajada de vento, / que encheu toda a casa onde se encontravam. // Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, / que se iam dividindo, / e poisou uma sobre cada um deles. //
Ler o negrito expressivamente.	Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e começaram a falar outras línguas, // conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. //
Ler o <i>itálico</i> em tom diferente.	Residiam em Jerusalém judeus piedosos, / procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. // <i>Ao ouvir aquele ruído, /</i> a multidão reuniu-se / e ficou muito admirada, / pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. //
Ler o <u>sublinhado</u> em tom exclamativo, como diz o texto. No negrito preparar o discurso que se segue. No <i>itálico</i> , cuidar das interrogações.	<u>Atónitos e maravilhados, diziam: /</u> <i>«Não são todos galileus os que estão a falar? /</i> <u>Então, como é que os ouve cada um de nós /</u> <i>falar na sua própria língua? //</i>
No negrito fazer as várias enumerações, agrupando-as até às pausas (/).	Partos, medos, elamitas, / habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, / do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, / do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, / colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, / cretenses e árabes, / ouvimo-los proclamar nas nossas línguas / as maravilhas de Deus». ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor